

Contribuição ao conhecimento das espécies do genero "Acanthodotheca" Townsend (Diptera-Sarcophagidae)

polos drs.

H. de Souza Lopes
Escola Nacional de Veterinaria
Rio de Janeiro, D.F. Brasil

e

Wilbur G. Downs
The Rockefeller Foundation Mexico, D.F.

(Com 59 figuras no texto)

Townsend (1918) estabeleceu o genero *Acanthodotheca* baseado em *Sarcophaga prohibita* Aldrich, 1916, unica especie considerada. No mesmo trabalho foram propostos os generos: *Eleodimyia* Townsend (tipo: *S. eleodis* Aldrich, 1916), *Sarcophodexia* Townsend (tipo: *S. hamata* Aldrich 1916) e *Notochaetopsis* Townsend (tipo: *S. masculina* Aldrich, 1916). Townsend (1938) considerou *Notochaetopsis* como sinonimo de *Acanthodotheca*. No presente trabalho todas estas espécies são incluídas em um unico genero. As especies de *Acanthodotheca* tem os seguintes caracteres: tres a quatro cerdas dorsocentraes postsuturais, faloteca separada do falus que apresenta uma formação bifida dorsal no extremidade apical, havendo uma unica espécie sem esta formação, mas com a mesma constituição de hipopigio.

Pouco se sabe da bionomia das especies. *A. rudis* Aldrich foi criada de *Lygyrus gibbosus* (Coleopt.-Dynastidae) e *A. eleodis* Aldrich de *Eleodis* spp. e *Asida* sp. (Coleopt.-Tenebrionidae).

Além das especies redescritas neste trabalho são ainda consideradas no gênero as seguinte :

- Acanthodotheca apertella* (Parker, 1920) Columbia Britanica (Canadá).
- Acanthodotheca boxi* Hall, 1938 — Argentina (Tucuman).
- Acanthodotheca complosa* (Reinhard, 1947) — U.S.A. (Cal., Ariz.).
- Acanthodotheca eleodis* (Aldrich, 1916) — U.S.A. (Co., N. Mex.).

- Acanthodotheca hamata* (Aldrich, 1916) — U.S.A. (La., Ga.)
Acanthodotheca magna (Aldrich, 1916) — U.S.A. (Ga., Fla.).
Acanthodotheca masculina (Aldrich, 1916) — U.S.A. (Ga.).
Acanthodotheca reperta (Reinhard, 1947) — U.S.A. (Cal., Oreg.).
Acanthodotheca savoryi (Parker, 1920) — U.S.A. (Ariz.) B. Columbia.
Acanthodotheca spretor (Reinhard, 1847) — U.S.A. (Utah).
Acanthodotheca thaceae (Reinhard, 1945) — U. S. A. (Cal.).
Acanthodotheca wagneri (Blanchard, 1939) — Argentina.

Acanthodotheca prohibita (Aldrich, 1916) Townsend, 1918
 (Figs. 1 a 4)

Sarcophaga prohibita Aldrich, 1916 : 133, pl. 6, fig. 56.

Acanthodotheca prohibita Townsend, 1918 : 159.

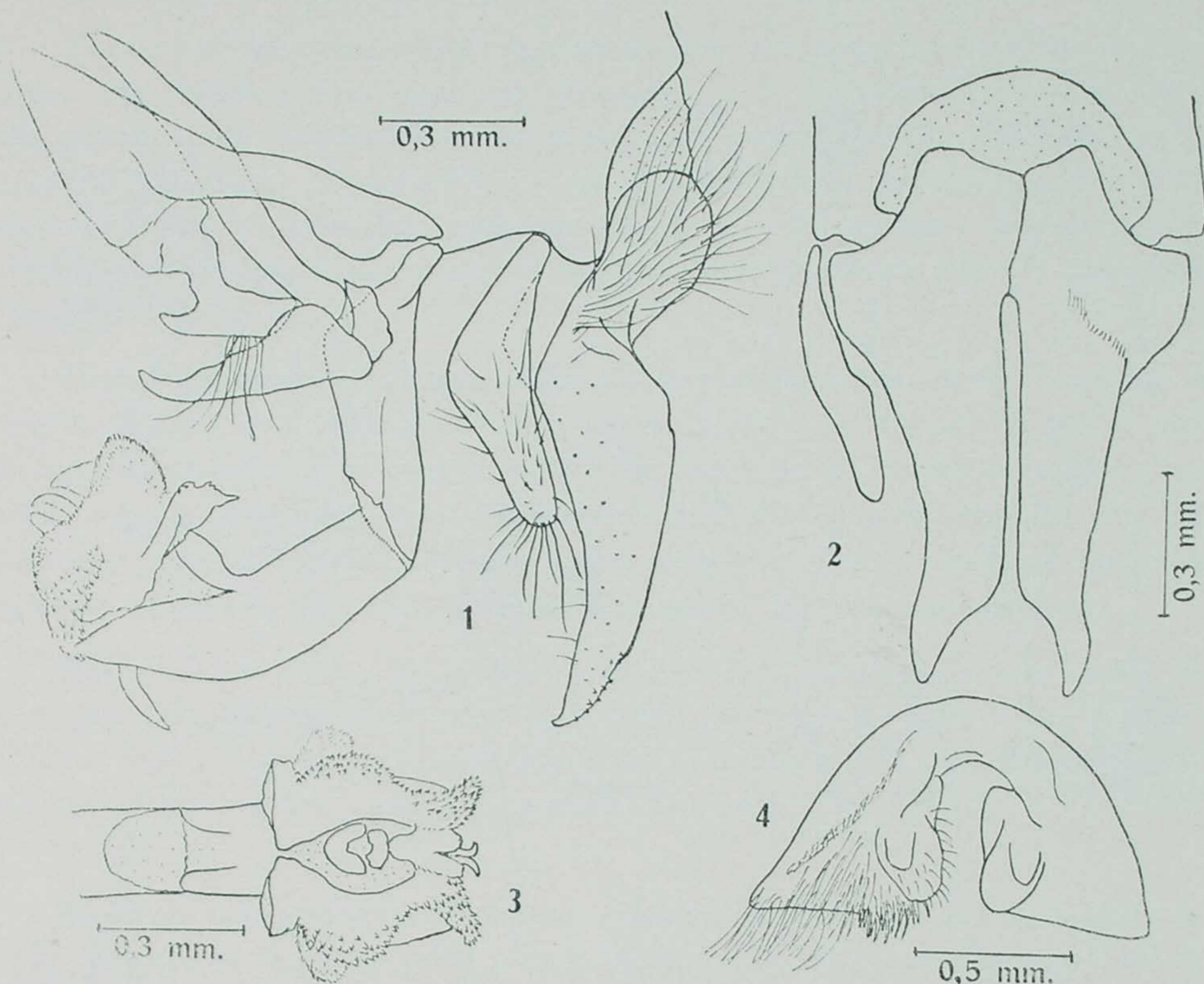
Macho: comprimento total 10 mm. Fronte com cerca de 0.25 da largura da cabeça; parafrontalia e parafacialia prateadas, a ultima com uma só serie de cerdas, a maior parte das quais pequena, havendo algumas cerdas bem desenvolvidas inferiormente; 11 cerdas frontais, divergentes até o meio do 2º articulo antenal, antena escura, terceiro articulo avermelhado na base, duas e meia vezes o comprimento do 2º, atingindo 0.8 da distância até as vibrossas que estão um pouco acima da margem oral; arista plumosa na metade basal; parafacialia com 0.5 da distancia entre as grandes vibrissas; facialia ciliada na metade inferior; palpos pretos; parte posterior da cabeça com tres series de cerdas pretas e pelos claros no centro e inferiormente.

Torax cinzento; tres cerdas humerais; duas presuprales, tres postsuprales; tres preintralares; duas postintralares; tres presuturais dorsocentraes; tres postsuturais dorso centrais, havendo uma pequena cerda entre as duas primeiras; quatro preacrosticais; prescutelar bem desenvolvida; escutelo com dois pares de cerdas marginaes, um par de apicais, preapicais ausentes; tres sternopleurais; 11 hipopleurais; propleura com alguns pelos anteriormente e prosterno com pequenos pelos posteriormente.

Abdomen cinzento, segundo e terceiro tergitos com cerdas laterais somente, quarto com um par de medianas marginaes e 5º com cerca de 12 cerdas; esternitos um a quatro com pelos longos e delgados; quinto com curtos espinhos distais. Hipopigio amarelo, primeiro segmento com uma serie de 10 cerdas marginaes; segundo com pelos pretos numerosos.

Patas pretas, femur medio com ctenideo, tibia media com duas cerdas na face anterior; tibia posterior com uma cerda preapical na face ventral. Asas hialinas, espinha costal pequena; segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II: 45, III: 26, IV: 64, V: 23, VI: 5.

Um macho de Chapultepec, Mexico D.F. Maio de 1941, Prof. A. Dampf leg. (Inst. Osw. Cruz nº 8.102).



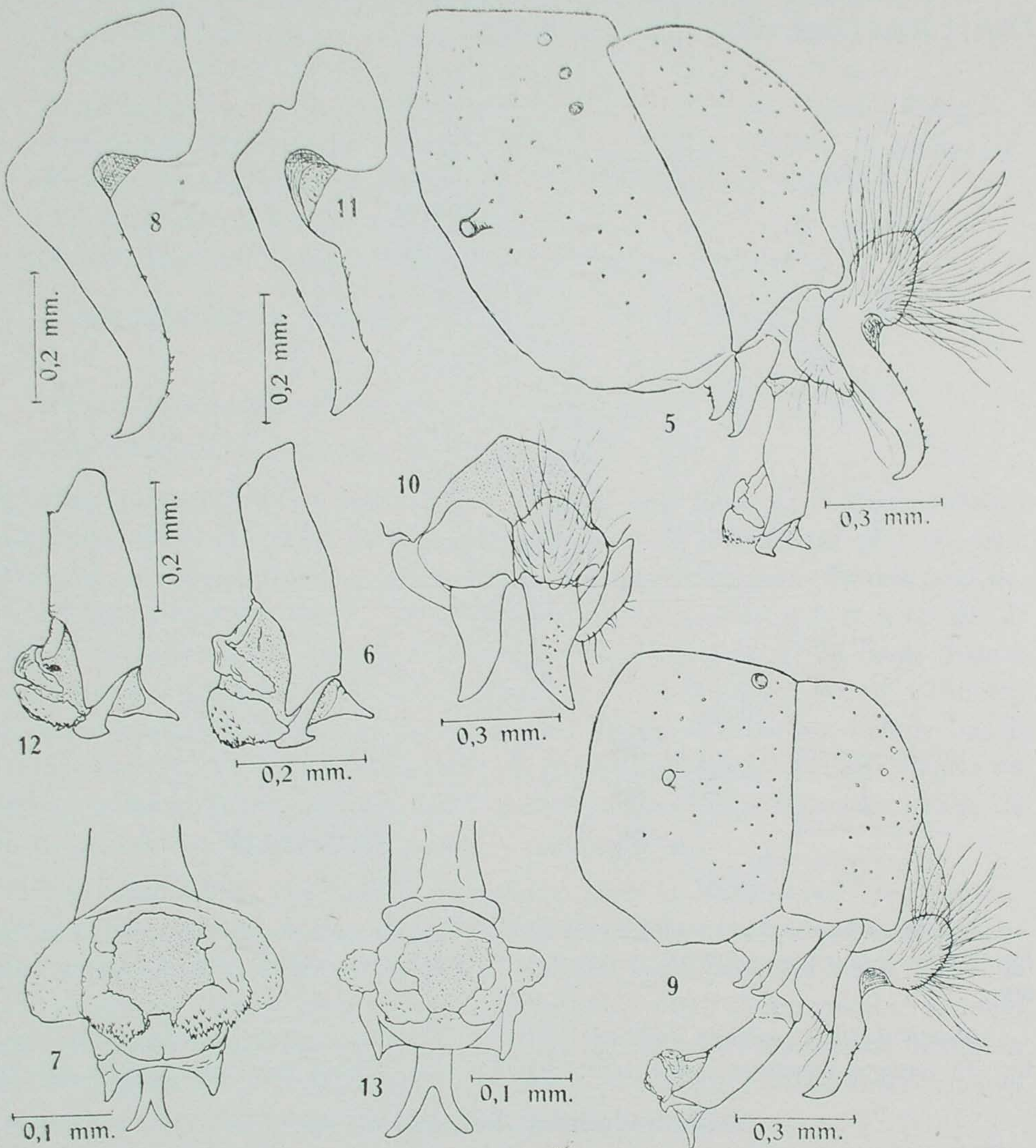
Acanthodotheca prohibita (Aldrich, 1916) — Fig. 1: genitalia do macho vista lateral; fig. 2: forcipes superiores, vista dorsal; fig. 3: penis, vista ventral; fig. 4: quinto esternito.

Acanthodotheca prohibita (Aldrich, 1916) — Fig. 1: male genital parts, side view; fig. 2: forcipes superiores, dorsal view; fig. 3: penis, ventral view; fig. 4: fifth sternite.

Acanthodotheca inornata n. sp.

(Figs. 5-7)

Macho: comprimento total 12 mm. Fronte com cerca de 0.24 da largura da cabeça; parafrontalia e parafacialia douradas, a ultima com varias series de pequenas cerdas inferiormente, proximo do olho; 12 cerdas frontais, divergentes até o meio do segundo articulo antenal havendo duas cerdas situadas abaixo do nível da base das antenas que são escurecidas, com o segundo articulo avermelhado no apice e com cerca de metade do comprimento do terceiro; antena alcançando 0.73 da distancia até as vibrissas que se acham acima da margem oral; arista plumosa na metade basal; parafacialia com cerca



Acanthodotheca inornata n. sp. fig. 5: genitalia do macho, vista lateral; fig. 6: penis, vista lateral; fig. 7: penis, vista ventral; fig. 8: forcipes superiores, vista lateral. *Acanthodotheca inornata pauciseta* n. subsp. — fig. 9: genitalia do macho, vista lateral; fig. 10: forcipes superiores, vista dorsal; fig. 11: forcipes superiores, vista lateral; fig. 12: penis, vista lateral; fig. 13: penis, vista ventral.

Acanthodotheca inornata n. sp. — fig. 5: male genital parts side view; fig. 6: penis, side view; fig. 7: penis, ventral view; fig. 8: forcipes superiores, side view. *Acanthodotheca inornata pauciseta* n. subsp. — fig. 9: male genital parts, side view; fig. 10: forcipes superiores, dorsal view; fig. 11: forcipes superiores, side view; fig. 12: penis, side view; fig. 13: penis, ventral view.

de 0.75 da distancia entre as grandes vibrissas; facialia ciliada nos 2/3 basais; parte posterior da cabeça com quatro series de cerdas pretas.

Torax cinzento; três cerdas humerais; duas presupralares; três postsupralares; tres preintralares; duas postintralares; tres presuturais dorsocentrais; três postsuturais dorsocentrais, havendo uma pequena cerda adicional entre as duas primeiras; preacrosticais bem desenvolvidas; prescutelar presente; escutelo com três pares de cerdas marginais, um de apicais e um de cerdas preapicais; sete hipopleurais; três esternopleurais; propleura pilosa e prosterno com alguns pelos.

Abdomen cinzento, último segmento avermelhado no apice; segundo e terceiro tergitos com cerdas laterais somente; quarto com um par de cerdas medianas marginais; quinto com uma serie de cerca de 20 cerdas marginais; esternitos um a quatro com pelos densamente dispostos, quinto vermelho com espinhos pretos na margem interna e pelos longos no apice; hipopigio amarelo, primeiro segmento com uma serie de oito cerdas na margem posterior.

Patas pretas; femur medio com ctenideo; tibia media com uma cerda na face anterior; tibia posterior com uma cerda preapical na face ventral. Asas hialinas, R₄₋₅ com cerdas na metade basal, espinha costal bem desenvolvida; segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II: 55, III: 30, IV: 75, V: 27, VI: 5.

Holotipo um macho de Campinas, Estado de Goiaz, 9 de Dezembro de 1935, Borgmeier & Lopes (Inst. Osw. Cruz nº 8.188); paratipo um macho, Bolivia, Steinbäch, J. Bequaert leg. (Ins. Osw. Cruz nº 8.187).

Acanthodotheca inornata pauciseta n. subsp.

(Figs. 9-13)

Difere de *A. inornata inornata* n. sp. pelos seguintes caracteres: Macho: Fronte com cerca de 0.21 da largura da cabeça; parafrontalia prateada; parafacialia dourada; antena atingindo 0.53 da distância até as vibrissas; parafacialia 0.53 da distância entre as vibrissas; facialia ciliada até a metade; cerda apical escutelar pequena; primeiro segmento genital com um só par de cerdas marginais; perfil do forcipes superiores e apice do penis com as diferenças asinaladas nas figuras. Segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II: 52, III: 30, IV: 69, V: 21, VI: 5.

Holotipo: um macho de São José dos Campos, Estado de S. Paulo, Julho de 1933, H. S. Lopes. (Nº 8.180 da Coleção do Inst. Oswaldo Cruz).

Acanthodotheca rudis (Aldrich, 1916)

(Figs. 14-19)

Sarcophaga rudis Aldrich, 1916 : 125, f. 51.

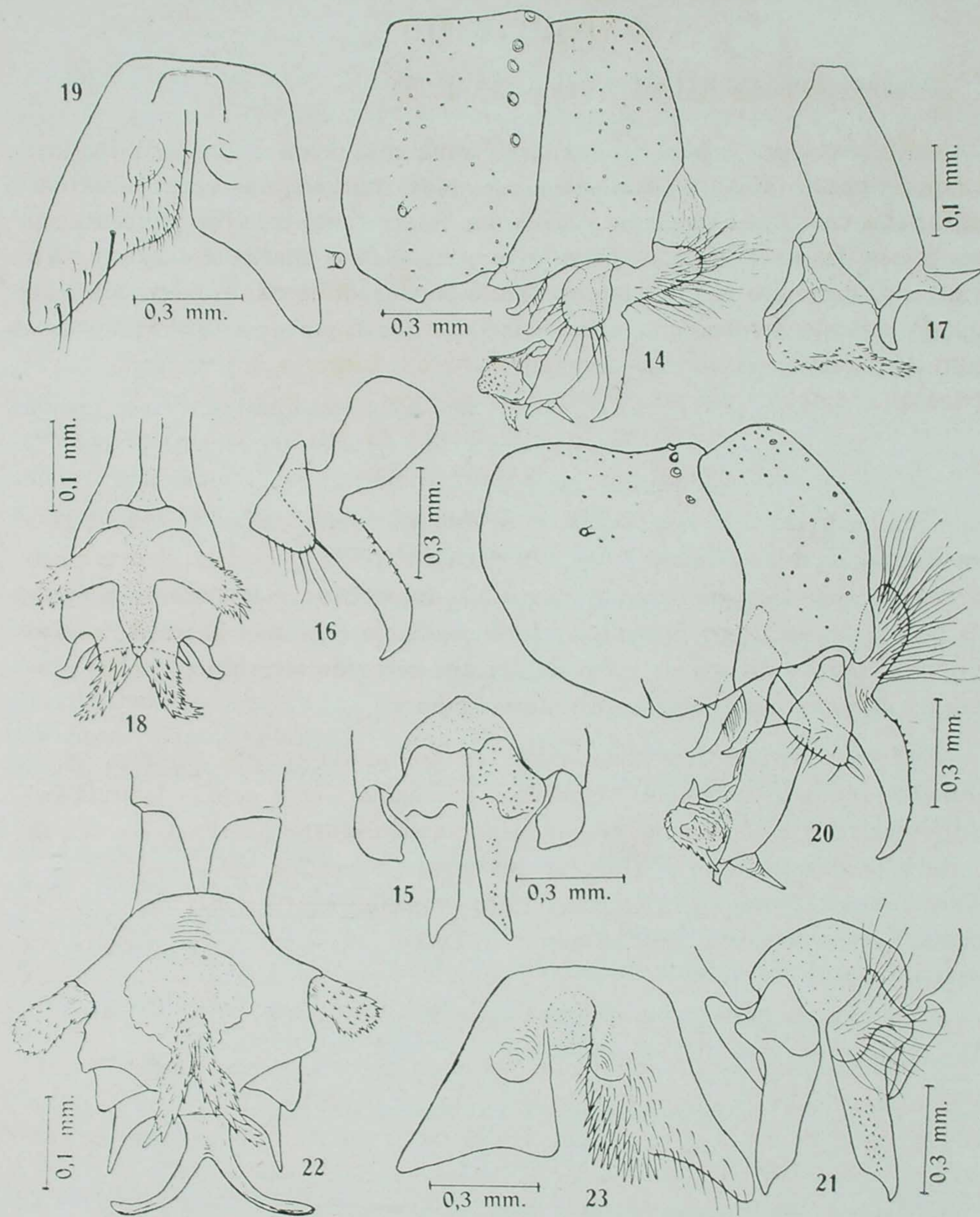
Macho: comprimento total 8 mm. Fronte com cerca de 0.24 da largura da cabeça; parafrontalia e parafacialia douradas, a primeira as vezes prateada; parafacialia com duas series de cerdas em baixo, junto ao olho; cerdas oculares fortes; frontais cerca de onze, divergentes, duas cerdas situadas abaixo do nível das antenas, a mais inferiormente situada atingindo o terço basal do segundo articulo antenal que é vermelho e mede cerca de 0.43 do comprimento do terceiro; as antenas atingem 0.86 da distancia até as grandes vibrissas que se acham um pouco acima da margem oral; parafacialia com 0.46 da distância entre as vibrissas; facialia ciliada na metade basal; parte posterior da cabeça com quatro series de cerda pretas.

Torax cinzento; humero fracamente dourado; três cerdas humerais; três postsupralares; duas presupralares; três preintralares; três postintralares; cinco presuturais dorsocentrais; três postsuturais dorsocentrais; anteriores acrosticais bem desenvolvidas; prescutelar forte; escutelo com três pares de cerdas marginais, um de preapicais e um de apicais, cerca de sete hipopleurais; propleura com pelos anteriores e proesterno piloso.

Abdomen cinzento, margem posterior do quinto tergito algumas vezes vermelha; segundo e terceiro segmentos abdominais com cerdas laterais somente; quarto com um par de cerdas medianas marginais; quinto com cerca de quatorze cerdas em toda a margem posterior; esternitos abdominais um a quatro com pêlos longos, quinto esternito vermelho com um par de protuberancias basais pequenas, cerdas pretas e curtas e alguns pelos longos na margem interior. Hipopigio amarelo, primeiro segmento com uma serie de seis cerdas na margem posterior; genitalia como na figura.

Patas pretas; femur medio com ctenideo; tibia media com duas cerdas na face anterior; tibia posterior com uma cerda preapical na face ventral. Azas hialinas, espinha costal pequena; segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II: 40, III: 20, IV: 51, V: 19, VI: 4.

Redescrito de um macho: College Station, Texas, 30 de Abril, J. Reinhard leg et det; (Inst. Osw. Cruz n. 8-178) dois machos de Natal, Brasil, 5 a 24 de Fevereiro de 1943, F.M. Snyder; (American Museum Natural History collection), um macho de Fazenda S. Benedicto, Brotas, S. Paulo, 6 de Agosto de 1932, Aristoteles Silva (Inst. Osw. Cruz nº 8.185).



Acanthodotheca rudis (Aldrich, 1916) — Fig. 14: genitalia do macho, vista lateral; fig. 15: forcipes superiores, vista dorsal; fig. 16: forcipes superiores, vista lateral; fig. 17: penis, vista lateral; fig. 18: penis, vista ventral; fig. 19: quinto esternito. *Acanthodotheca azteca* n. sp. — fig. 20: genitalia do macho, vista lateral; fig. 21: forcipes superiores, vista dorsal; fig. 22: penis, vista ventral; fig. 23: quinto esternito.

Acanthodotheca rudis (Aldrich, 1916) — fig. 14: male genital parts, side view; fig. 15: forcipes superiores, dorsal view; fig. 16: forcipes superiores, side view; fig. 17: penis, side view; fig. 18: penis, ventral view; fig. 19: fifth sternite. *Acanthodotheca azteca* n. sp. — fig. 20: male genital parts, side view; fig. 21: forcipes superiores, dorsal view; fig. 22: penis ventral view; fig. 23: fifth male sternite.

Acanthodotheca azteca n. sp.

(Figs. 20-23)

Macho: comprimento total 7 mm. Fronte com 0.17 da largura da cabeça; parafrontalia e parafacialia prateadas, a última com uma serie de pelos longos inferiormente; nove cerdas frontais que atingem o meio do segundo articulo antenal havendo três cerdas implantadas abaixo da base das antenas; antenas escurecidas, segundo segmento com 0.43 do comprimento do terceiro que atinge 0.8 da distancia até as vibrissas; vibrissas ao nível da margem oral; arista plumosa nos 2/3 basais; parafacialia com 0.34 da distancia entre as grandes vibrissas; facialia ciliada na metade basal; parte posterior da cabeça com quatro series de cerdas pretas.

Torax cinzento; três cerdas humerais; duas presupralares; três postsupralares; três preintralares e duas postintralares; três dorsocentrais presuturais e três postsuturais; cerdas preacrosticais bem desenvolvidas; prescutela pequena, escutelo com três pares de cerdas marginais; três esternopleurais e cinco hipopleurais; propleura nua e proesternal pilosa.

Abdomem cinzento; segundo e terceiro segmentos abdominais com cerdas laterais somente, quarto com um par de cerdas medianas marginais e quinto com uma serie de cerca de 16 cerdas marginais; esternitos dois a quatro com longos pelos na margem posterior, quinto com um par de protuberancias basais e fortes espinhos na margem interna. Hipopigio amarelo; primeiro segmento com uma serie de cerca de oito cerdas na margem posterior; armadura genital representada na figura.

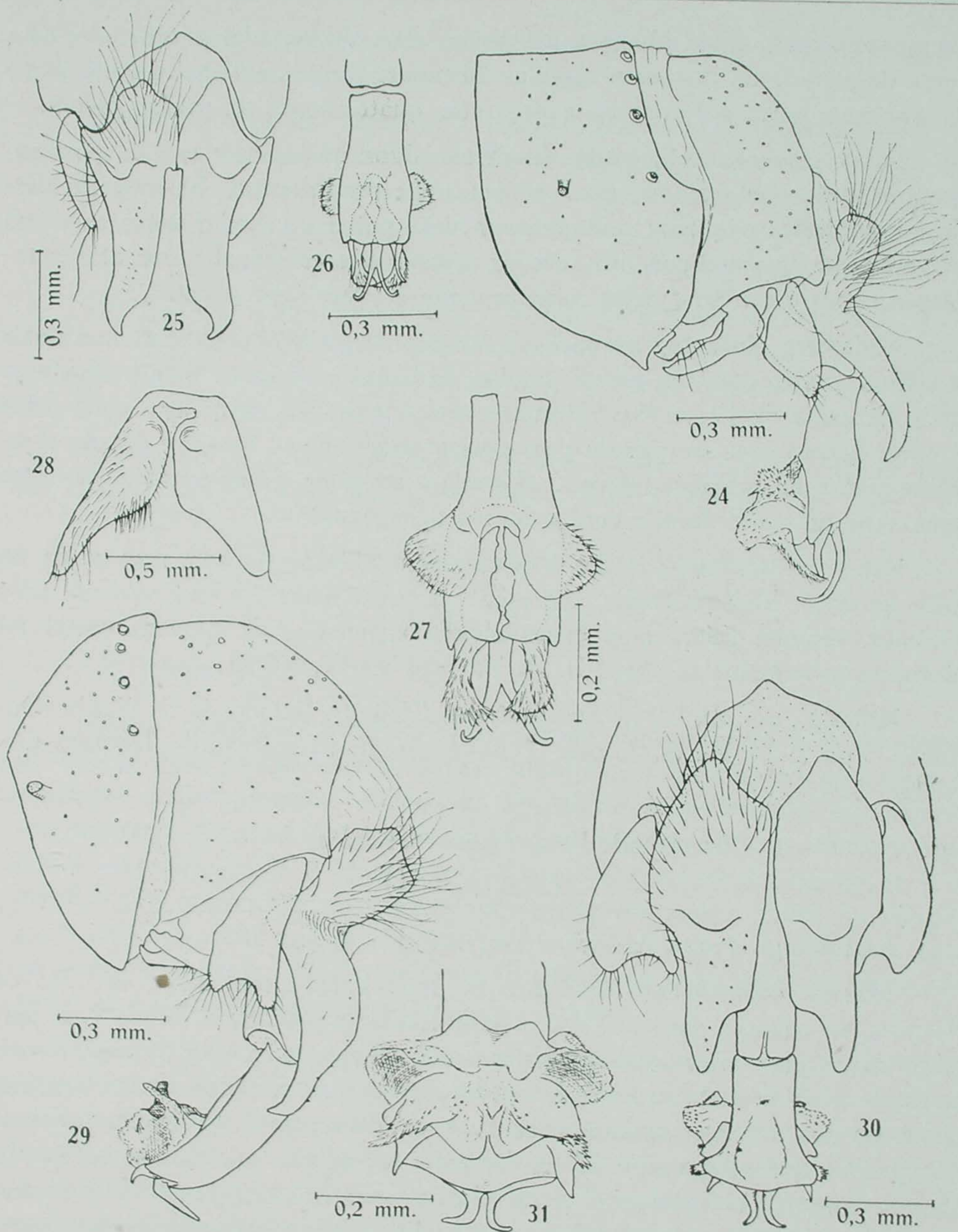
Patras pretas; femur médio com ctenidio; tibia media com duas cerdas na face anterior; tibia posterior com uma cerda preapical na face ventral. Azas hialinas, espinha costal forte, R_{4-5} com cerdas nos 2/3 basais; segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II: 30, III: 18, IV: 41, V: 31, VI: 4.

Holotipo um macho, Bosencheve, Mexico, 14 de Setembro de 1947, W. G. Downs, nº 8.193 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz.

Acanthodotheca exuberans n. sp.

(Figs. 24-28)

Macho: comprimento total 8 mm. Fronte com 0.18 da largura da cabeça; parafrontalia e parafacialia fracamente douradas, a última com uma única série de cerdas junto ao olho; nove cerdas frontais inferiormente divergentes até o meio do segundo articulo antenal; antenas escuras, segundo segmento avermelhado no apice cerca de 0.4 do comprimento do terceiro; antenas atingindo 0.85 da distancia até as vibrissas que se acham um pouco acima



Acanthodotheca exuberans n. sp. — Fig. 24 : genitalia do macho, vista lateral ; fig. 25 : forcipes superiores, vista dorsal. fig. 26 : penis, vista dorsal; fig. 27 : penis, vista ventral; fig. 28 : quinto esternito do macho. *Acanthodotheca excisa* (Aldrich, 1916) — fig. 29 : genitalia do macho, vista lateral; fig. 30 : genitalia do macho, vista dorsal ; fig. 31 : penis, vista ventral.

Acanthodotheca exuberans n. sp. — Figs. 24 : male genital parts, side view; fig. 25 : forcipes superiores, dorsal view; fig. 26 : penis, dorsal view; fig. 27 : penis, ventral view; fig. 28 : male fifth sternite. *Acanthodotheca excisa* (Aldrich, 1916) — fig. 29 : male genital parts, side view; fig. 30 : male genital parts, dorsal view; fig. 31 : penis, ventral view.

da margem oral; arista plumosa um pouco além da metade; parafacialia com cerca de metade da distancia entre as vibrissas; facialia ciliada somente junto às vibrissas; parte posterior da cabeça com quatro series de cerdas pretas.

Torax cinzento, três cerdas humerais; duas presupralares; três post-supralares; três preintrales; duas postsuturais; preacrosticais bem desenvolvidas; prescutelar pequena; escutelo com dois pares de cerdas marginais; um pequeno par de preapicais, sem cerdas apicais; três esternopleurais; sete hipopleurais; propleura com pelos anteriormente e proesterno piloso.

Abdomem cinzento, segundo o terceiro tergitos com cerdas marginais somente, quarto com um par de cerdas medianas marginais; quinto com uma série de cerca de 12 cerdas; esternitos abdominais um a quatro com pêlos longos, quinto com um par de pequenas protuberancias basais e alguns espinhos pretos na margem interna. Hipopigio amarelo; primeiro segmento com uma série de cerca de oito cerdas na margem posterior.

Patas pretas, femur médio com ctenideo, tibia media com uma cerda na face anterior; tibia posterior com uma cerda preapical na face ventral; azas hialinas. espinha costal bem desenvolvida; segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II: 37, III: 21, IV: 48, V: 17, VI: 2.

Holotipo um macho de São José dos Campos, Estado de S. Paulo, Outubro de 1933, H. S. Lopes. (numero 8.179 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz.

Acanthodotheca excisa (Aldrich, 1916)

(Figs. 29-31)

Sarcophaga excisa Aldrich, 1916: 127, pl. 6, fig. 52.

Macho: comprimento total 8 a 10 mm. Fronte com cerca de 0.25 da largura da cabeça; parafrontalia e parafacialia prateadas, a última com uma série de cerdas e alguns pelos inferiormente; 10 cerdas frontais divergentes até o meio do 2º articulo antenal, havendo duas cerdas situadas abaixo do nível da base das antenas; antenas escuras 2º articulo com 0.46 do comprimento do terceiro que atinge os 0.85 da distância até as vibrissas que se acham um pouco acima da margem oral; arista plumosa nos 2/3 basais; parafacialia com 0.64 da distancia entre as vibrissas; facialia ciliada no quarto inferior; parte posterior da cabeça com três series de cerdas pretas.

Torax cinzento; três cerdas humerais; duas presupralares; três post-supralares; duas preintrales; duas postintrales; três presuturais dorso centrais; três postsuturais dorsocentrais; preacrosticais pequenas; prescutelar bem desenvolvida; escutelo com dois pares de cerdas marginais: um de apicais; prea-

picais escutelares ausentes; três esternopleurais; nove hipopleurais; propleura pilosa anteriormente e proesterno com alguns pelos.

Abdomen cinzento, segundo e terceiro tergitos com cerdas laterais somente, 4º com um par de cerdas medianas marginais e quinto com uma série de cerca de 10 cerdas; esternitos 1 a 4 com pelos densos; quinto com um par de tuberculos basais e alguns espinhos pretos nos angulos internos. Hipogipio amarelo, 1º segmento com uma série de oito cerdas marginais.

Patas pretas, femur médio com ctenideo, tibia média com duas cerdas na face anterior; tibia posterior com uma preapical na face ventral. Asas hialinas, espinha costal forte; segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II: 42, III: 24, IV: 60, V: 24, VI: 4.

Redescrito de cinco machos de Fridley, Minn., U.S.A., 10 de Junho de 1937, A. E. Pritchard leg. (Inst. Osw. Cruz nº 8.186).

Acanthodotheca dampfi (Hall, 1937)

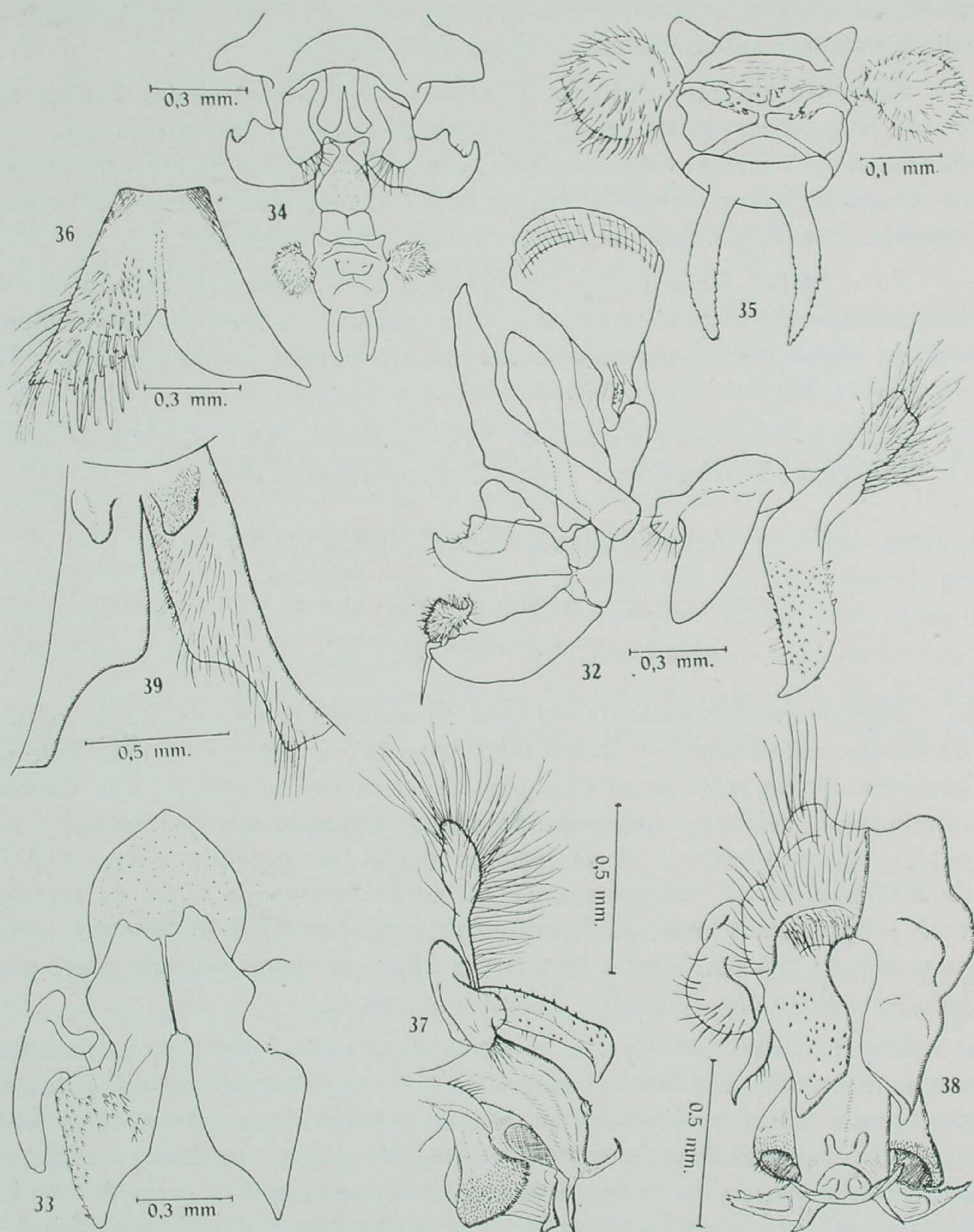
(Figs. 32-36)

Sarcophaga dampfi Hall, 1937: 213, fig. 26.

Macho: comprimento total 10 mm. Fronte com cerca de 0.24 da largura da cabeça; parafrontalia e parafacialia douradas, a última com uma série de pequenas cerdas junto às orbitas oculares; doze cerdas frontais que diferem inferiormente até o meio do segundo articulo antenal; antenas escuras, o segundo segmento mede 0.34 do comprimento do terceiro que atinge os 0.84 da distância até as vibrissas que se encontram um pouco acima da margem oral; arista plumosa nos 2/3 basais; parafacialia com 0.4 da distância entre as grandes vibrissas; facialia curtamente ciliada no terço inferior; parte posterior da cabeça com três series de cerdas pretas.

Toraz cinzento; três cerdas humerais; duas supraalares presuturais e três postsuturais; duas intralares presuturais e duas postsuturais; três dorsocentrais presuturais e três postsuturais; acrosticais presuturais pequenas, prescutelar bem desenvolvida; escutelo com três pares de cerdas marginais, um par de preapicais e um par de apicais; três cerdas esternopleurais e cerca de oito hipopleurais; propleura pilosa anteriormente e proesterno com alguns pêlos.

Abdomen cinzento, quinto tergito com polinosidade dourada; segundo e terceiro tergitos com cerdas laterais somente, quarto com um par de cerdas medianas marginais e quinto com uma série de cerca de 16 cerdas em toda a margem; esternitos abdominais de um a quatro com pelos pequenos e numerosos; quinto esternito com espinhos curtos e numerosos. Segmentos genitais



Acanthodotheca dampfi (Hall, 1937) — fig. 32: genitalia do macho, vista lateral, fig. 33: forcipes superiores, vista dorsal; fig. 34: penis, vista ventral; fig. 35: apice do penis, vista ventral; fig. 36: quinto esternito do macho. *Acanthodotheca lanei* (Lopes, 1938) — fig. 37: genitalia do macho, vista lateral; fig. 38: genitalia do macho, vista dorsal; fig. 39: quinto esternito do macho.

Acanthodotheca dampfi (Hall, 1937) — fig. 32: male genital parts, side view; fig. 33: forcipes superiores, dorsal view; fig. 34: penis, ventral view; fig. 35: tip of penis, ventral view; fig. 36: male fifth sternite. *Acanthodotheca lanei* (Lopes, 1938) — fig. 37: male genital parts, parts, side view; fig. 38: male genital parts, dorsal view; 39: fifth male sternite.

amarelos, o primeiro com uma série de oito cerdas na margem posterior; genitalia como nas figuras.

Patras pretas, femur médio com ctenideo; tibia média com uma cerda na face anterior; tibia posterior com uma cerda preapical na face ventral. Asas hialinas, espinha costal pequena; R_{4-5} com cerdas na metade basal; segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II: 45, III: 25, IV: 61, V: 25, VI: 6.

Dois machos de Cuernavaca, Estado de Morelos, Mexico, 1 de setembro a 5 de Dezembro, Prof. A. Dampf. (Inst. Osw. Cruz nº 8.103).

Acanthodotheca lanei (Lopes, 1938)

(Figs. 37-39)

Sarcophaga lanei Lopes, 1938: 336, pl. 2, fig. 1 a 3.

Macho: comprimento total: 11 mm. Fronte com cerca de 0.22 da largura da cabeça: parafrontalia e parafacialia dourada, esta última com uma série de cerdas inferiormente; cerdas ocelares fortes, 12 cerdas frontais divergindo anteriormente, atingem o terço apical do segundo articulo antenal, havendo três cerdas abaixo da base das antenas; segundo articulo antenal com cerca de 0.41 do comprimento do terceiro que atinge os 0.78 da distância até as vibrissas; vibrissas um pouco acima da margem oral; arista plumosa na metade basal; facialia ciliada nos 2/3 inferiores; parte posterior da cabeça com três series de cerdas pretas.

Torax cinzento com polinosidade dourada na região humeral; três cerdas humerais; duas presupralares; três postsupralares; três a quatro cerdas presuturais dorsocentrais e quatro postsuturais, sendo somente as duas posteriores fortes; preacrosticais pequenas, prescutelar bem desenvolvida; escutelo com dois pares de cerdas marginais, um par de apicais e um de preapicais; cerca de 11 cerdas hipopleurais; propleura com alguns pêlos anteriormente; prosterno piloso.

Abdomen cinzento com alguma polinosidade dourada; segundo o terceiro tergitos com cerdas laterais somente; quarto com um par de cerdas medianas marginais e quinto com uma série de cerca de 14 cerdas marginais; esternitos com pelos longos, quinto esternito amarelo com um par de protuberancias basais; hipopigio amarelo, primeiro segmento com uma série de oito cerdas na margem posterior.

Patras pretas, femur médio com ctenideo; tibia média com duas cerdas na face anterior; tibia posterior com uma cerda preapical na face ventral. Asas hialinas, R_{4-5} com cerdas na metade basal; segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II: 43, III: 26, IV: 60, V: 23, VI: 5.

Um macho de Campos de Jordão, Estado de S. Paulo, F. Lane, 27 de Janeiro de 1936 (holotipo), (Inst. Osw. Cruz nº 194); um macho de Lásance, Minas Geraes, Jan. 1939; um macho de Gen. Sampaio, Fortaleza, Ceará, Frota Pessoa leg., Jun. 1946; um macho de Nova Teutonia, Santa Catarina, F. Plaumann, 22 de Jan. de 1940.

Acanthodotheca alcedo (Aldrich, 1916)

(Figs. 40-45)

Sarcophaga alcedo Aldrich, 1916 : 132, f. 55.

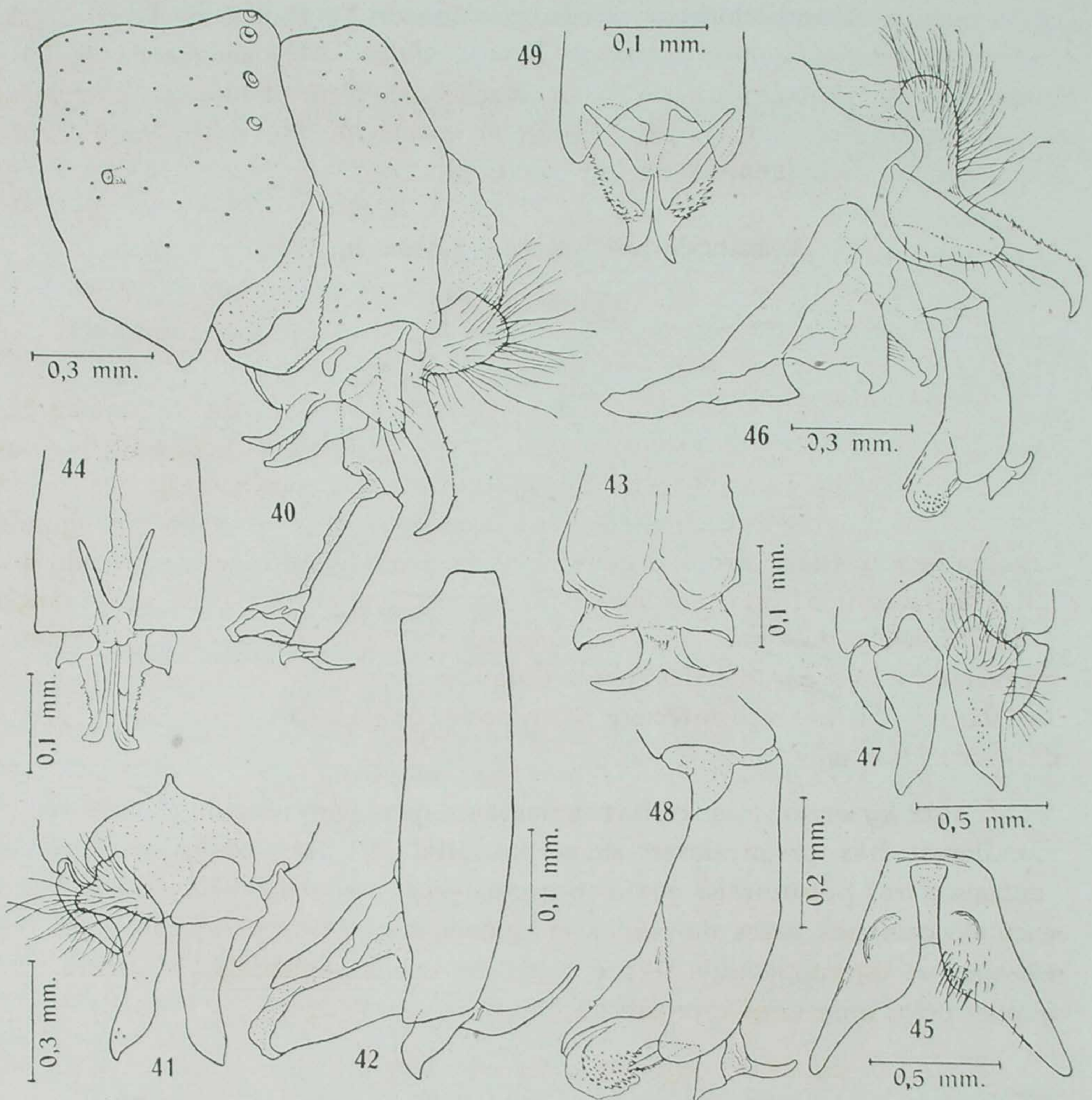
Macho: comprimento total 10 mm. Fronte com 0.24 da largura da cabeça; parafrantalia e parafacialia prateadas esta última com polinosidade dourada inferiormente e uma série de pelos junto as órbitas oculares; há dez cerdas frontais divergentes inferiormente que alcançam o nível do meio do segundo articulo das antenas; cerdas ocelares bem desenvolvidas; segundo articulo antenal medindo 0.35 do comprimento do terceiro que alcança 0.88 da distância até as vibrissas; vibrissas situadas logo acima da margem oral; arista plumosa na metade basal; parafacialia com 0.6 da distancia entre as grandes vibrissas; facialia ciliada no terço inferior; parte posterior da cabeça com quatro series de cerdas pretas.

Torax cinzento; três cerdas humerais; duas presupraalares; três post-supralares; três preintralares; duas postintralares; três postsuturais dorso-centrais e três presuturais; quatro preacrosticais; precutelar bem desenvolvida; escutelo com três pares de cerdas marginais; um par de preapicais e um par de apicais; esternopleurais três e cerca de sete hipopleurais; propleura com alguns pelos anteriores e prosterno piloso.

Abdomen cinzento, segundo e terceiro tergitos com cerdas laterais somente, quarto com um par de cerdas medianas marginais, quinto com uma série de cerca de vinte cerdas marginais; esternitos abdominais com pelos numerosos, quinto com um par de protuberancias basais e cerdas curtas numerosas; segmentos genitais amarelos, o primeiro com uma série de cerca de dez cerdas na margem posterior; genitalia como nas figuras.

Patras pretas, femur médio com ctenideo; tibia média com uma cerda na face anterior; tibia posterior com uma cerda preapical ventral. Azas hialinas, espinha costal pequena; R_{4-5} com cerdas nos 3/4 basais; segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II: 45, III: 22, IV: 59, V: 24, VI: 5.

Um macho de Xochicalco, Estado de Morelos, Mexico, 18 de Outubro 1948, W. G. Downs. (Inst. Osw. Cruz, nº 8.195).



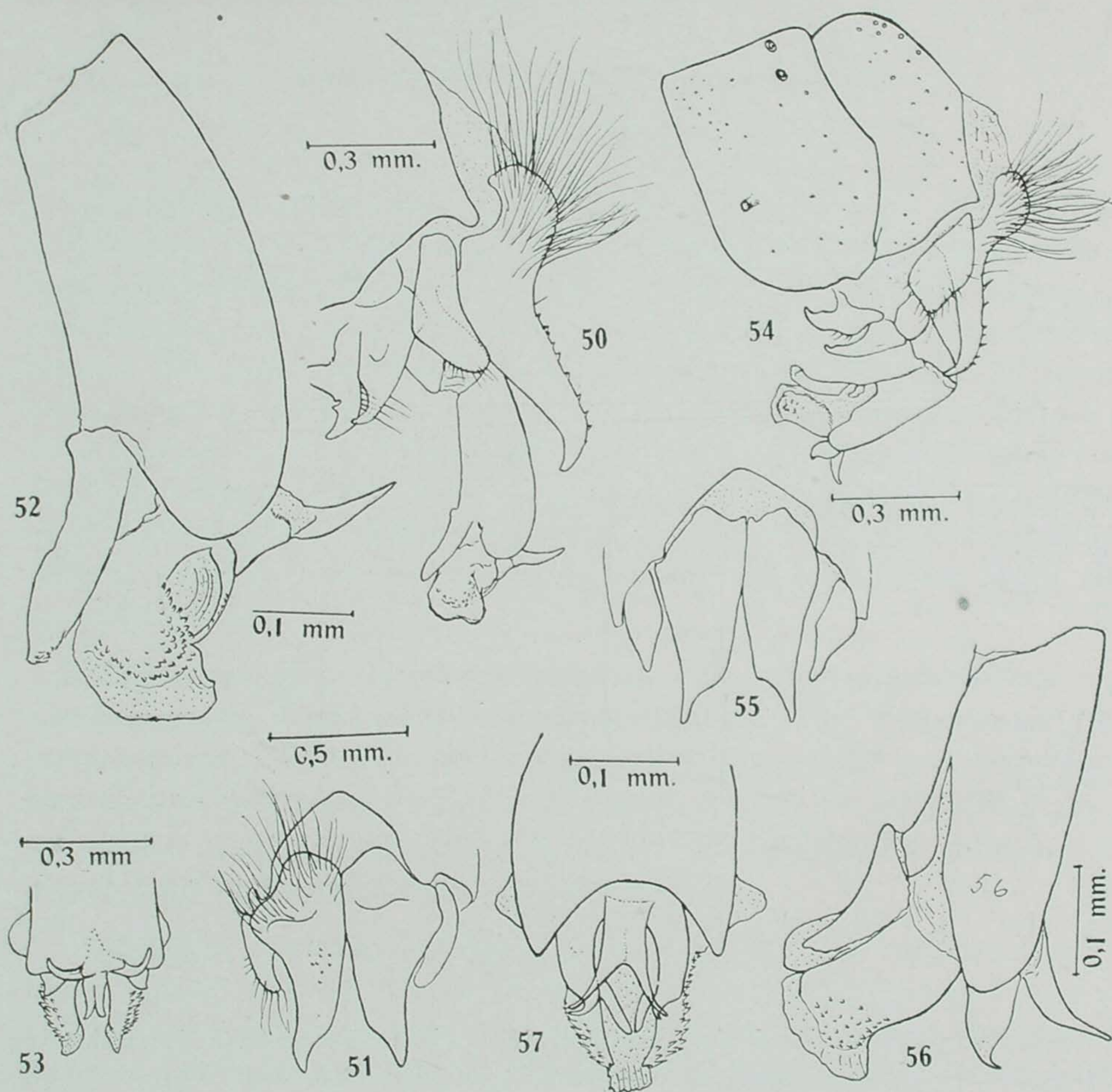
Acanthodotheca alcedo alcedo (Aldrich, 1916) — Fig. 40: genitalia do macho, vista lateral; fig. 41: forcipes superiores, vista dorsal; fig. 42: penis, vista lateral; fig. 43: apice do penis, vista dorsal; fig. 44: apice do penis, vista dorsal; fig. 45: quinto esternito do macho. *Acanthodotheca alcedo mexicana* n. subsp. — fig. 46: genitalia do macho, vista lateral; fig. 47: forcipes superiores, vista dorsal; fig. 48: penis, vista lateral; fig. 49: apice do penis, vista dorsal.

Acanthodotheca alcedo alcedo (Aldrich, 1916) — fig. 40: male genital parts, side view; fig. 41: forcipes superiores, dorsal view; fig. 42: penis, side view; fig. 43: tip of penis, dorsal view; fig. 44: tip of penis, dorsal view; fig. 45: fifth sternite of male. *Acanthodotheca alcedo mexicana* n. subsp. — fig. 46: male genital parts, side view; fig. 47: forcipes superiores, dorsal view; fig. 48: penis, side view; fig. 47: forcipes superiores, dorsal view; fig. 48: penis, side view; fig. 49: tip of penis, dorsal view.

Acanthodotheca alcedo mexicana n. subsp.

(Figs. 46-49)

Semelhante a *Acanthodotheca alcedo alcedo* Aldrich da qual difere pelos seguintes caracteres:



Acanthodotheca alcedo denieri (Blanchard, 1939) — fig. 50: genitalia do macho, vista lateral, fig. 51: forcipes superiores, vista dorsal; fig. 52: penis, vista lateral; fig. 53: apice do penis, vista dorsal. *Acanthodotheca alcedo minense* n. subsp. — fig. 54: genitalia do macho, vista lateral; fig. 55: forcipes superiores, vista dorsal; fig. 56: penis, vista lateral; fig. 57: apice do penis, vista dorsal.

Acanthodotheca alcedo denieri (Blanchard, 1939) — fig. 50: male genital parts, side view; fig. 51: forcipes superiores, dorsal view; fig. 52: penis, side view; fig. 53: tip of penis, dorsal view. *Acanthodotheca alcedo minense* n. subsp. p. fig. 54: male genital parts, side view; fig. 55: forcipes superiores, dorsal view; fig. 56: penis, side view; fig. 57: tip of penis dorsal view.

Parafacialia e parafrontalia fracamente douradas; cerca de onze cerdas frontais; segundo articulo antenal 0.8 do comprimento do terceiro; parafacialia 0.5 da distância entre as grandes vibrissas; quinto esternito abdominal com longas pelos junto às cerdas curtas da margem interna; tibia media com duas cerdas na face anterior; segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II: 44, III: 27, IV: 58, V: 20, VI: 4.

O penis é mais curto e robusto e o terceiro segmento da nervura costal é mais longo que o quinto.

Holotipo: um macho de Cuernavaca, Estado de Morelos, Professor A. Dampf, 1 de novembro a 5 de dezembro, (Inst. Osw. Cruz nº 8.104).

Acanthodotheca alcedo denieri (Blanchard, 1939)
(Figs. 50-53)

Hamatomyia denieri Blanchard, 1939: 816, f. 6.

Difere de *Acanthodotheca alcedo* Aldrich pelos seguintes caracteres:

Macho: comprimento total: 12 mm. Parafrontalia e parafacialia douradas; cerdas ocelares pequenas; doze cerdas frontais; segundo segmento antenal preto com o apice avermelhado, 0.53 do comprimento do terceiro; antena atingindo 0.85 da distancia até as grandes vibrissas; arista plumosa nos dois terços basais; parte posterior da cabeça prateada; torax cinzento com a região humeral dourada; cinco cerdas dorsocentrais postsuturais, as duas anteriores pequenas; cerdas preacrosticais pequenas; cerda prescutelar bem desenvolvida; quinto tergito abdominal com cerca de vinte cerdas marginais; esternites abdominais com pelos longos nas margens posteriores; tibia media com uma cerda mediana e duas subbasais na face anterior; R_{4-5} com cerdas na metade basal; espinha costal forte; segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II: 55, III: 28, IV: 67, V: 23, VI: 5.

Um macho, São João de Montenegro, Rio Grande do Sul, P. Dacorso F., Janeiro de 1933; (Inst. Osw. Cruz nº 8.183); um macho de Nova Teutonia, Santa Catarina, F. Plauman, 1 de Janeiro de 1940, (Inst. Osw. Cruz nº 8.189).

Difere de *Acanthodotheca alcedo alcedo* (Aldrich) pelos seguintes caracteres:

Acanthodotheca alcedo minensis n. subsp.
(Figs. 54-57)

Macho: comprimento total 8 a 10 mm. Fronte com 0.19 da largura da cabeça; parafrontalia e parafacialia fracamente douradas; cerdas ocelares pequenas, as vezes ausentes; parafacialia com alguns pelos claros junto aos

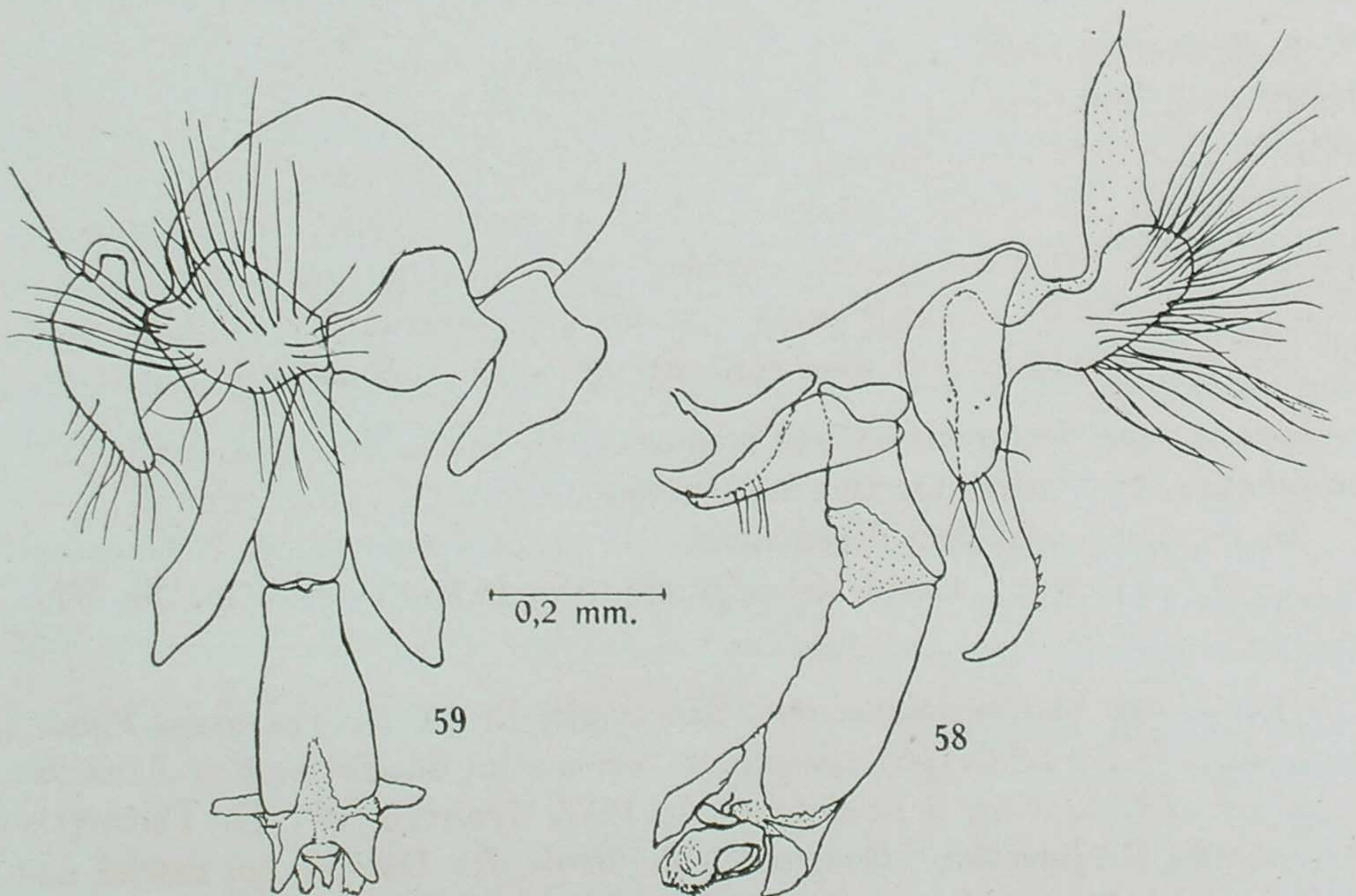
olhos; segundo segmento antenal avermelhado, com cerca de 0.5 do comprimento do terceiro; antena alcançando 0.85 da distancia até as grandes vibrisas; arista plumosa um pouco mais que a metade basal; último tergito abdominal com a margem posterior vermelha; R com cerdas nos dois terços basais; espinha costal bem desenvolvida; segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II: 36, III: 23, IV: 55, V: 22, VI: 3.

Holotipo e paratipos: três machos, Serra do Cipó, Minas, 6 de Fevereiro de 1939, (Inst. Osw. Cruz ns. 8.181 e 8.184).

Acanthodotheca acridiophagoides n. sp.

(Figs. 58-59)

Semelhante, pelo aspecto do penis, às espécies do gênero *Acridiophaga* principalmente pela ausência dos prolongamentos apicais. Os caracteres externos e a constituição dos forcipes superiores entretanto permitem incluí-la em *Acanthodotheca*.



Acanthodotheca acridiophagoides n. sp. — Fig. 58: genitalia do macho, vista lateral; fig. 59: genitalia do macho, vista dorsal.

Acanthodotheca acridiophagoides n. sp. fig. 58: Male genital parts, side view; fig. 59: male genital parts, dorsal view.

Macho comprimento total 6 a 10 mm. Fronte com 0.19 da largura da cabeça; parafacialia e parafrontalia com ligeira polinosidade dourada, a última com duas ou três séries de pelos junto às orbitas oculares; 11 cerdas frontais divergentes até o meio do segundo articulo antenal havendo três cerdas abaixo da base das antenas; segundo segmento antenal vermelho, cerca de 0.4 do comprimento do terceiro que atinge 0.8 da distância até as vibrissas; vibrissas um pouco acima da margem oral; cerdas ocelares bem desenvolvidas; arista plumosa na metade basal; parafacialia ciliada na metade basal; parte posterior da cabeça com quatro séries de cerdas pretas.

Torax cinzento, algumas vezes com polinosidade dourada na região humeral; 3 cerdas humerais; duas presupralares; 3 postsupralares; 3 preintralares; 3 postintralares; 4 presuturais dorsocentrais; 4 postsuturais dorsocentrais sendo apenas as duas posteriores bem desenvolvidas; preacrosticais bem desenvolvidas, prescutelares representadas por um ou dois pares; escutelo com três pares de cerdas marginais, um de apicais e um par de preapicais fortes; 3 esternopleurais; 9 hipopleurais, propleura pilosa anteriormente e proesterno piloso.

Abdomem cinzento, algumas vezes com polem dourado; segundo e terceiro tergitos com cerdas laterais somente; quarto com um par de cerdas medianas marginais e quinto com cerca de 16 cerdas em serie marginal; primeiro esternito com pelos curtos; segundo a quarto com pelos longos e algumas cerdas delgadas; quinto esternito vermelho com um par de fortes protuberancias basais e cerdas pretas nas margens internas. Hipopigio amarelo; primeiro segmento com uma série de oito cerdas na margem posterior.

Patas pretas, femur medio com ctenideo; tibia media com duas cerdas na face anterior; tibia posterior com uma cerda preapical na face ventral; azas hialinas, espinha costal bem desenvolvida; R₄₋₅ com cerdas nos 2/3 basais; segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II: 45, III: 26, VI: 59, V: 22, VI: 5.

Holotipo um macho de Ipiranga, São Paulo, Brasil, L. Travassos Filho, (Inst. Osw. Cruz nº 8.196); paratipos: um macho de Xochimilco, Mexico D. F., W. G. Downs, 3 de Agosto de 1947, (coleção W. G. Downs); um macho de S. Jacintho, Mexico, D. F., Prof. A. Dampf; um macho de Eaton Co. Michigan, U. S. A., 30 de Maio de 1942, R. R. Dreisbach (Inst. Osw. Cruz nº 8.190); um macho de Babylon, N. Y., 30 de Abril de 1935, Blanton & Borders, (Inst. Osw. Cruz nº 8.191).

BIBLIOGRAFIA

- ALDRICH, J. M.,
1916. Sarcophaga and allies in North America, LaFayette, Ind. 1-301, 16 pls.
- BLANCHARD, E. E.,
1939. Los Sarcófágidos Argentinos, contribucion a sua conocimiento. Physis 17: 791, 856, 19 figs.
- HALL, D. G.,
1937. New Muscoid flies (Diptera) in the United States National Museum. Proc. U. S. Nat. Mus. 84 (nr. 3011): 201-216, 8 figs.
- HALL, D. G.,
1938. New genera and species of South American *Sarcophagidae* (Dipt.) Arb. Morph. Tax. Ent. 5:253-259, 6 figs.
- LOPES, H. S.,
1938. Notas sobre Sarcophagideos neotropicos. Um novo genero e algumas novas especies. Mem. Inst. Osw. Cruz 33:333-348, 6 pls.
- PARKER, R. R.,
1920. North American Sarcophagidae: New species from British Coumbia and Alaska. Bull. Brookl. Ent. Soc. 15: 105-107, 3 figs.
- REINHARD, H. J.,
1945. A new muscoid parasite reared from beetles in California (Diptera). Pan-Pacific Ent., 21 (1): 11-13.
- REINHARD, H. J.,
1947. New North American Muscoid Diptera. Jour. Kansas Ent. Soc. 20: 117-126, figs. 20-28.
- TOWNSEND, C. H. T.,
1918. New Genera of Amobiini. Inst. Ins. Menstr. 5: 157-165.